

# INAUGURAÇÃO DO PARQUE JARDIM BOTÂNICO DE FLORIANÓPOLIS

## CUMPRIMENTOS

Há cerca de 60 dias, quando foi assinado o Termo de Cooperação entre a Epagri e a Prefeitura, definimos o dia 24.9 para a abertura desta área ao público, para que coincidissem com a semana em que se iniciaria a primavera. A intenção era entregá-la com algum conforto e condições de segurança, tendo uma pista de caminhada, um parquinho para as crianças, alguns bancos e equipamentos de ginástica. Havia um propósito maior - abri-la à comunidade.

Podemos dizer, com orgulho, Sr. Prefeito, que o resultado está muito acima da expectativa que tínhamos e isto se deve ao entusiasmo de muitos que ansiavam por este momento, das muitas mãos que ajudaram a colocar o projeto em pé, da iniciativa privada, de quem nos socorremos para viabilizar a implantação e da capacidade de trabalho dos empregados da Comcap. Esse interesse coletivo, Sr. Prefeito, está demonstrado nesse abaixo assinado com quinze mil assinaturas que acaba de retornar às suas mãos.

A Comcap tem sido alvo de uma campanha difamatória que desconsidera sua participação ativa na vida da cidade ao longo dos últimos 45 anos. Grande parte da macrodrenagem da área continental foi realizada pela Comcap através Projeto Cura e muitas das ruas nos balneários e principais artérias de Florianópolis foram pavimentadas por seu departamento de engenharia, utilizando-se de mecanismos como o Programa de Pavimentação Comunitária e Contribuição de Melhorias.

Seus técnicos orgulham-se do pioneirismos de terem implantado a primeira coleta seletiva em uma brasileira, da primeira coleta de vidro da região sul e particularmente, por terem projetado e implantado o Parque do Córrego Grande.

E agora, Prefeito César Souza Junior, em sua administração, entrega uma nova e bela área de lazer para a população de Florianópolis. Isso porque a melhoria da qualidade de vida da cidade está na essência da formação desta Companhia. Este é o retorno social que somente uma empresa pública pode prestar a sua comunidade.

Os princípios do projeto original, elaborado pela equipe coordenada pelo arquiteto André Schmitt, foram considerados nesta primeira fase do Parque Jardim Botânico de Florianópolis, e a continuidade de sua implantação apontará para o reencontro do homem com o mangue, berçário da vida marinha, para que aprendamos a importância de sua conservação.

Esperamos implantar nesta área o Museu da Agricultura de Santa Catarina, homenageando a importância e grande contribuição da ACARESC, hoje EPAGRI, no desenvolvimento da economia de nosso estado. E em breve, neste antigo galpão, aqui ao lado, serão promovidos cursos voltados à conservação ambiental e ao consumo consciente de uma alimentação de qualidade.

A horta orgânica, implantada com a participação de 167 voluntários, é a vitrine e será o modelo para o Programa de Agricultura Urbana que estamos introduzindo em Florianópolis. A primeira foi implantada no antigo campo de aviação do Campeche, juntamente com a comunidade e o Conselho Local de Saúde. No início de setembro implantamos uma segunda horta, no Balneário Daniela, desta vez contando com 40 voluntários e no início de outubro, será a vez do Bairro Monte Verde. Teremos a implantação de uma horta por mês até dezembro. Este é o meio barato e ecologicamente correto que adotamos para dar o destino aos resíduos orgânicos. E tem hoje como resultado a implantação de hortas em escolas, creches e postos de saúde.

A obtenção da certificação e o reconhecimento pelo Ministério da Agricultura e Pecuária dos dois primeiros produtores orgânicos na Ilha de Santa Catarina, e a promoção da Feira Viva Cidade, com produtores orgânicos da região da grande Florianópolis, juntamente com o CD são outros bons frutos deste Programa.

Entendemos, que a separação dos resíduos, a compostagem e a implantação das hortas comunitárias é um processo que deva ser estendido aos demais bairros da cidade, visando diminuir os custos de coleta e transporte, eliminar a produção do gás metano nos aterros sanitários, tão prejudicial ao meio ambiente, como também para promover a incorporação de nutrientes ao solo e a produção de alimentos saudáveis para a população.

Esta proposta é a retomada do Programa Beija Flor, implantado pela Comcap no final da década de 80 e infelizmente descontinuado. Estamos atrasados 30 anos, mas temos a certeza que agora será irreversível, já que as conseqüências do descaso com as questões ambientais estão muito mais evidentes para todos nós.

Para concluir, são necessários alguns agradecimentos: ao Presidente da Epagri – Luiz Hesmman e ao Prefeito Cesar Souza Jr. por terem acreditado que a Comcap teria condições de realizar esta obra. E, em nome deles, agradeço a todos os técnicos da SDS, da Epagri e das diversas Secretarias e órgãos da Prefeitura que contribuíram com esta realização. Aos Amigos do Jardim Botânico, grupo que através da mídia digital acompanhou, passo a passo, as obras desse Parque.

Agradeço ao apoio incondicional do José Vilson de Souza, Andréia Guesser e Jefferson Veloso, diretores da Comcap.

Agradeço, particularmente ao eng<sup>o</sup>. Rafael Hehane da SMO e sua equipe que trouxeram luz e brilho a este Parque com o sistema de iluminação. Ao Superintendente da Floram, Volnei Ivo Carlin, hoje representado pelo Diretor Simas e toda a laboriosa equipe da Fundação, pela dedicação e pelo carinho que empregaram no paisagismo desta área.

Faço, por fim, alguns agradecimentos especiais por uma questão de gratidão: ao Dorizete, responsável pela coordenação dos trabalhos em campo e em nome dele homenageio a todos os empregados da Comcap pelo esforço que dedicam a esta cidade, fazendo dela uma das mais limpas capitais brasileiras e pelo entusiasmo que dedicaram a esta importante obra; agradeço à engenheira Flávia Orofino, por ter colocado sua capacidade de articulação com os diversos atores e parceiros a serviço desta primeira etapa do Parque; agradeço ao empenho e ao profissionalismo da jornalista Adriana Baldissarelli, assessora de comunicação da Comcap que ainda ontem a noite, no topo de uma escada, fazia os acabamentos no banner do pórtico de entrada; à Comissão de Meio Ambiente da Câmara de Vereadores que deu o pontapé inicial neste processo com a realização da audiência pública aqui no bairro e, particularmente desta Comissão, destaco o Vereador Ed Pereira, responsável pela articulação com os empresários que aportaram recursos para a execução desta obra, sem os quais não teríamos alcançado o resultado que temos hoje.

Desejo que aqui possamos através do exemplo, dos cursos que serão ministrados e da educação ambiental, construir uma sociedade melhor para se viver e, principalmente, um ponto de encontro e conagração entre as pessoas.

Muito obrigado e um bom final de semana a todos e a todas que hoje nos homenageiam com suas presenças.